

NOTAS SOBRE O SIMPÓSIO NACIONAL: GEOGRAFIA, PERCEPÇÃO E COGNIÇÃO DO MEIO AMBIENTE

GEOGRAFIA, Rio Claro, v. 30, n. 3, p. 628-631, set./dez. 2005.

Foi realizado, nos dias 08, 09 e 10 de junho de 2005, na cidade de Londrina, com promoção do Laboratório de Pesquisas Urbanas e Regionais, do Departamento de Geociências, do Centro de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Londrina, o primeiro Simpósio Nacional sobre **Geografia, Percepção e Cognição do Meio Ambiente**. A estrutura do evento foi composta por de uma Conferência de Abertura, quatro Mesas Redondas e vinte Sessões Temáticas.

O Simpósio se constituiu em homenagem à professora Doutora Livia de Oliveira geógrafa, educadora, pesquisadora e pioneira na introdução e no desenvolvimento de pesquisas voltadas à Percepção e Cognição do Meio Ambiente que, desde a década de 1970, tem influenciado estudantes e pesquisadores da Geografia e de áreas afins.

Assim, um dos objetivos do evento foi congregar estudiosos e pesquisadores de várias universidades brasileiras em torno de estudos que se iniciaram com as fronteiras abertas pela Geografia Humanística¹¹, tendo a Fenomenologia, como um de seus caminhos. O conhecimento e a difusão de muitas pesquisas que vinham sendo realizadas pelos pesquisadores foi um ponto alto do simpósio. O intercâmbio que se estabeleceu no evento atingiu o objetivo, de aglutinar e discutir as várias vertentes reveladas nesse encontro, como a questão da linguagem, da literatura, da identidade, da saúde, da cultura, da arte-imagem etc. Recorrendo a novos conceitos, metodologias e áreas de conhecimento distintas da Geografia, a prática interdisciplinar passa a ser incorporada gradativamente ao amplo leque do saber geográfico.

Participaram desse evento, 199 inscritos, professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação e estudantes interessados na temática, procedentes de treze estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Distrito Federal, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Além de geógrafos, houve participação de profissionais e alunos de várias áreas de conhecimento, como psicólogos, historiadores, arquitetos, sociólogos, advogados, agrônomos, pedagogos, etc.

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

Para proferir a Conferência de Abertura do Simpósio, cujo tema foi: "*Livia de Oliveira: uma educadora explorando as fronteiras mais avançadas da Geografia*", foi convidado o professor Oswaldo Bueno Amorim Filho da PUC de Minas Gerais (Belo Horizonte). Esta conferência foi um dos pontos de destaque do evento, visto que o conteúdo centrou-se não só na dimensão geográfica e biográfica da professora homenageada, Livia de

Oliveira, mas também, na evolução da ciência geográfica no contexto do processo de desenvolvimento do conhecimento científico. Em complemento, o professor Amorim detalhou as várias ramificações interdisciplinares que surgiram a partir do trabalho da professora Lívia de Oliveira, as pesquisas dos seus orientandos e os estudos, cujas raízes remontam aos seus ensinamentos.

MESAS REDONDAS

As Mesas Redondas, cujos temas e títulos de cada trabalho apresentado estão a seguir discriminados, foram compostas por professores de diferentes instituições de Ensino Superior do Brasil. Ressalte-se que a participação da professora Lívia de Oliveira, sua experiência e conhecimento das pesquisas realizadas e em desenvolvimento no Brasil, foi fundamental na formulação das mesas.

Mesa 1 - "Imaginário Geográfico"

Na arqueologia do saber, a metáfora do imaginário geográfico - Yoshiya Nakagawara Ferreira (Geógrafa, UEL) - coord.

A cidade fala... pichações na cidade de Londrina. Aproximações... - João Batista Martins (Psicólogo, UEL)

Habitar poeticamente a Terra: na perspectiva de Heidegger - Constança Marcondes Cesar (Filósofa, PUC-Campinas)

Mesa 2 - "Da Percepção à Cognição do Meio Ambiente"

Representação cognitiva do mundo interior - Lívia de Oliveira (Geógrafa, UNESP/Rio Claro) - coord.

Estrangeiros na sua própria terra - mutações urbanas e mapeamento cognitivo - Carlos Leite de Souza (Arquiteto, Mackenzie/SP)

Mapas cognitivos do mundo, tempo na experiência ambiental, lugar e sustentabilidade - José Queiroz Pinheiro (Psicólogo, UFRN)

Mesa 3 - "Paisagem e Lugar"

Concepções sobre paisagem e lugar em Geografia - Lineu Bley (Geógrafo, UFPR) - coord.

Entre a paisagem e o lugar: contribuições ao estudo da

¹¹ Uma das expressões, bastante referenciada pelos componentes das mesas redondas como desdobramento da raiz da Geografia Humanística, foi a Humanista e a Cultural-Humanista. A expressão Geografia Humanista já vem sendo utilizada por alguns pesquisadores brasileiros porém, novas discussões e manifestações devem surgir como resultados desse encontro.

espacialidade do turista - Luiz Otávio Cabral (Agrônomo e Geógrafo, UFSC)
Sobre paisagem, lugar e não-lugar - Werther Holzer (Arquiteto e Geógrafo, UFF)

Mesa 4 - "Geopoética e Geograficidade"

Da projeção onírica bachelardiana, os vislumbres da geopoética - Lúcia Helena B.Gratão (Geógrafa, UEL) – coord.

Locais do desejo numa cidade degredada: uma interpretação geográfico-subjetiva do filme "Amarelo Manga" - Wenceslao M. de Oliveira Jr. (Geógrafo, UNICAMP)

Geograficidade e juridicidade na formação da política ambiental brasileira - Afrânio Nardy (Advogado, PUC/MG)

SESSÕES TEMÁTICAS

Noventa e sete trabalhos de pesquisa e reflexão foram apresentados em vinte e uma seções temáticas: Geografia e Literatura: olhares e desafios; Arte, Linguagem e Cidade; Percepção e gestão dos riscos e perigos ambientais; Percepção climática: entre o urbano e o rural; Lugar e cultura: entre versos, sonoridades, cantos e personagens; Imaginário e memória, identidade e deriva: caminhos pela cidade; Educação, ambiente e percepção: arranjos institucionais e os professores na escola; Educação, ambiente e percepção: práticas e olhares; Natureza e turismo em áreas protegidas: os conflitos de percepção; Geografia e Turismo: matrizes e novas perspectivas; A Cidade e o Planejamento: conflitos territoriais e gestão urbana; A Cidade e o Planejamento: a produção do urbano e as ações de intervenção; Percepção do Meio Ambiente: novas interfaces e desafios; Olhares e experiências urbanas: imagem e paisagem da cidade; Lugar e identidade, cultura e mundo vivido; Natureza e cultura: identidades etnogeográficas; Educação, ambiente e percepção: diálogos interdisciplinares; Educação, ambiente e percepção: representação e educação geográfica; As representações da natureza: valorização e usos da paisagem; Saúde, ambiente e percepção: dimensões sociais e institucionais; Intervenções: Arte e percepção: intervenções artísticas no espaço do Simpósio.

RESULTADOS E LEGADOS DO SIMPÓSIO

Um dos resultados do simpósio foi o início da estruturação de um grupo de discussão na Internet, denominado **Geosaber**¹², sobre a temática do evento, com a finalidade de discutir teorias e pesquisas que se utilizam dos princípios da Fenomenologia. Um dos primeiros temas sugeridos à discussão é a questão conceitual sobre a Geografia denominada como Humanística, Humanista ou Cultural-Humanista. Outros temas poderão ser incorporados, independentemente da área de conhecimento, desde que o campo de interesse seja fenomenológico.

Durante o evento, foi escrito um documento, assinado pelos participantes do Simpósio, endereçado à editora Bertrand Brasil, solicitando a publicação de uma nova edição das obras **Topofilia** e **Espaço e Lugar** traduzidas pela Professora Livia de Oliveira, face sua atualidade científica e grande demanda pelos pesquisadores da geografia, arquitetura, psicologia, história e áreas afins.

Ficou estabelecido que dentro de dois anos, Londrina sediará o Segundo Simpósio Nacional sobre a mesma temática, por indicação da própria professora homenageada, Livia de Oliveira.

YOSHIYA NAKAGAWARA FERREIRA

(Coordenadora do evento – Professora Titular do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina – PR.)

¹² A expressão “Geosaber” foi escolhida por conter as raízes do saber (*sapere*, segundo o Novo Dicionário Aurélio, São Paulo: Nova Fronteira, p. 1254, 15^a edição) e da Geografia (*geo*), raízes que devem perpassar nossas discussões ampliar suas fronteiras de conhecimento para a interdisciplinaridade, em direção a uma transdisciplinaridade.

¹³ GARCÍA PÉREZ, F. F. **Las ideas de los alumnos y la enseñanza del medio urbano** - La relevancia educativa de las concepciones sobre la ciudad. Sevilla: Diada, 2003. 206 p. ISBN: 84-87118-06-2